

Membros do Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada (GNAP) da UNIPAMPA participaram do Simpósio Brasil-Itália de EMG (eletromiografia de superfície) realizado na UFRGS nos dias 4 e 5 de novembro. O evento foi promovido pelo Grupo de Pesquisa em Biomecânica e Cinesiologia da UFRGS e realizado em Porto Alegre, nas dependências do Laboratório de Pesquisa do Exercício. Os professores do campus Uruguaiana Felipe Carpes e Michele Saccol, o técnico desportivo Marcos Kunzler e a fisioterapeuta Helen Schimidt, formada na primeira turma de fisioterapia da UNIPAMPA, participaram dos dois dias de intensa atividade acadêmica.

O simpósio Brasil-Itália foi realizado para comemorar o ano oficial da Itália no Brasil, e contou com a parceria entre a instituição brasileira (UFRGS) e a italiana Universidade Politécnica de Torino. Conforme o professor Felipe Carpes, destacou-se no evento a participação do professor Roberto Merletti, uma das principais autoridades científicas quando o assunto é compreender a ativação elétrica dos músculos para produção de movimentos. “O Dr. Merletti é professor da Universidade Politécnica de Torino, na Itália, e veio ao Brasil para mostrar as novas tecnologias que o seu laboratório de bioengenharia está apresentando ao mundo nos últimos anos. O professor é um dos pioneiros no desenvolvimento de um sistema de matrizes de eletrodos para análises eletromiográficas multicanais que permitem uma maior compreensão sobre como nossos músculos são ativados”, explica o docente do Campus Uruguaiana.

**EMG**

Felipe Carpes explica que a EMG é uma técnica que permite interpretar sinais biológicos advindos da contração muscular e com isso quantificar a quantidade e magnitude de potenciais elétricos que estão sendo enviados aos músculos para gerar sua contração. É uma técnica com ampla aplicação no contexto das ciências da saúde e bioengenharia. De acordo com ele, a análise eletromiográfica multicanais vai revolucionar o que se sabe sobre ativação muscular. “A técnica permite monitorar a atividade de todo o músculo, enquanto que a análise eletromiográfica que estamos acostumados a realizar mostra apenas o que está acontecendo em uma pequena porção do músculo”, afirma.

No entanto, a técnica é muito recente. “O professor Merletti mostrou grande preocupação com a necessidade de que os pesquisadores estudem muito os resultados que estas análises mais complexas proporcionam de modo a no futuro podermos ter aplicações clínicas e para o treinamento físico que permitam avanços significativos”, comenta.

A participação no evento foi também uma oportunidade de iniciar uma interação com a Universidade Politécnica de Torino, com vistas a intercâmbio de estudantes no futuro. “O professor Merletti costuma receber muitos brasileiros em seu laboratório, e elogiou muito o empenho e qualidade dos trabalhos que seus alunos brasileiros desenvolvem ou já desenvolveram”, relata Felipe.

O GNAP mantém forte parceria com o Grupo de Pesquisa em Biomecânica e Cinesiologia da UFRGS, tendo, nos últimos dois anos, realizado dois eventos em colaboração.

**Felipe Carpes e Aline Reinhardt para Assessoria de Comunicação Social**